

INCC-M sobe 2,00% em março

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)**¹ subiu 2,00% em março, percentual superior ao apurado no mês anterior, quando o índice registrou taxa de 1,07%. Com este resultado, o índice acumula alta de 4,04% no ano e de 11,95% em 12 meses. Em março de 2020, o índice variou 0,38% no mês e acumulava alta de 4,34% em 12 meses. A taxa do índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** passou de 2,14% em fevereiro para 3,76% em março. O índice referente à **Mão de Obra** passou de 0,03% em fevereiro para 0,28% em março.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Março de 2021

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Fevereiro/21	Março/2021	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	876,750	1,07	2,00	4,04	11,95
Materiais, Equipamentos e Serviços	729,413	2,14	3,76	7,31	22,54
Mão de Obra	1061,519	0,03	0,28	0,93	2,93

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a taxa correspondente a **Materiais e Equipamentos** subiu 4,44% em março, contra 2,39% no mês anterior. Todos os subgrupos componentes apresentaram acréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para estrutura*, cuja taxa passou de 2,84% para 5,70%.

A variação relativa a **Serviços** passou de 1,05% em fevereiro para 0,69% em março. Neste grupo, vale destacar o recuo da taxa do item *taxas de serviços e licenciamentos*, que passou de 3,10% para 0,00%.

Mão de obra

A taxa de variação referente ao índice da **Mão de Obra** passou de 0,03% em fevereiro para 0,28% em março.

¹ O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
 Março de 2021

Discriminação	Variação Percentual			
	Fevereiro/2021	Março/2021	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC - M	1,07	2,00	4,04	11,95
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	2,14	3,76	7,31	22,54
 Materiais e Equipamentos	2,39	4,44	8,47	27,26
Materiais para estrutura	2,84	5,70	10,31	31,68
Material metálico	6,03	14,15	25,84	62,18
Material de madeira	2,17	4,65	7,80	16,71
Material à base de minerais não metálicos	1,31	1,24	2,94	21,53
Materiais para instalação	3,25	4,46	9,54	39,39
Instalação hidráulica	3,63	5,26	10,37	36,27
Instalação elétrica	2,64	3,16	8,19	44,87
Materiais para acabamento	1,24	2,29	4,75	16,47
Produtos químicos	1,22	2,17	3,92	10,26
Revestimentos, louças e pisos	1,30	2,24	4,96	11,86
Esquadrias e ferragens	0,93	2,97	5,18	26,02
Material para pintura	1,81	0,38	3,17	10,35
Madeira para acabamento	1,48	3,15	6,10	13,63
Pedras ornamentais para construção	0,70	0,58	2,39	4,78
Equipamentos para transporte de pessoas	1,16	2,89	5,78	11,92
 Serviços	1,05	0,69	2,23	4,50
Aluguéis e taxas	1,86	0,79	3,63	5,33
Serviços pessoais	0,61	0,88	1,61	4,49
Serviços técnicos	0,50	0,39	1,19	3,54
MÃO DE OBRA	0,03	0,28	0,93	2,93
Auxiliar	0,06	0,21	0,89	2,94
Técnico	0,00	0,35	0,90	2,92
Especializado	0,04	0,26	1,14	2,94

Fonte: FGV IBRE

Capitais

Seis capitais apresentaram acréscimo em suas taxas de variação: Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo. Em contrapartida, Recife apresentou decréscimo em sua taxa de variação.

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Março de 2021

<i>Município</i>	<i>Varição Percentual</i>	
	<i>Fevereiro/2021</i>	<i>Março/2021</i>
INCC - M	1,07	2,00
Salvador	1,09	2,93
Brasília	0,62	1,09
Belo Horizonte	1,04	1,27
Recife	1,40	1,30
Rio de Janeiro	0,85	2,03
Porto Alegre	1,11	2,14
São Paulo	1,17	2,25

Fonte: FGV IBRE

Tabela 4 – INCC-M
Maiores influências positivas
 Março de 2021

<i>Discriminação</i>	<i>Varição Percentual</i>	
	<i>Fevereiro/2021</i>	<i>Março/2021</i>
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	3,93	19,39
Tubos e conexões de PVC	6,24	7,62
Tubos e conexões de ferro e aço	9,63	5,64
Elevador	1,16	2,89
Esquadrias de alumínio	0,67	3,24

Fonte: FGV IBRE